Comunicação científica

Novos registros de espécies de Pimplinae e Rhyssinae (Hymenoptera, Ichneumonidae) no Brasil

Ricardo Lima Tanque¹, Alice Fumi Kumagai² & Brígida Souza³

¹Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, Campus UFLA, Lavras – MG. Caixa Postal: 3037, CEP: 37200-000. E-mail: ricardotanque@ig.com.br

²Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Av. Antônio Carlos, 6627, CEP: 31270-901. E-mail: acfk@mono.icb.ufmq.br

³Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, Campus-UFLA, Lavras, MG, Cx.p. 3037, Cep 37200-000. E-mail: brgsouza@den.ufla.br

Abstract. New records of Pimplinae and Rhyssinae species (Hymenoptera, Ichneumonidae) in Brazil. They are reported to Brazil the first occurrence of the species, *Flacopimpla varelae* Gauld, 1991, *Zonopimpla barbosai* Gauld, 1991, *Zatypota riverai* Gauld, 1991 and *Neotheronia rosai* Gauld, 1991, belonging to the subfamily Pimplinae, and *Epirhyssa porteri* Gauld, 1991 to the subfamily Rhyssinae, both belonging to the family Ichneumonidae in Hymenoptera. The individuals were collected with the use of Malaise traps, in the Environmental Unit of Peti, in Santa Bárbara and São Gonçalo do Rio Abaixo cities, Minas Gerais state, Brazil.

Key words: Parasitoid, diversity, areas of preservation, geographical distribution.

Resumo. São relatadas para o Brasil as primeiras ocorrências das espécies, *Flacopimpla varelae* Gauld, 1991, *Zonopimpla barbosai* Gauld, 1991, *Zatypota riverai* Gauld, 1991 e *Neotheronia rosai* Gauld, 1991, pertencentes à subfamília Pimplinae, e *Epirhyssa porteri* Gauld, 1991 à subfamília Rhyssinae, ambas pertencentes à família Ichneumonidae em Hymenoptera. Os exemplares foram coletados com a utilização de armadilhas Malaise, na Unidade Ambiental de Peti, em Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo, MG.

Palavras-chave: Parasitoide, diversidade, áreas de preservação, distribuição geográfica.

A família Ichneumonidae constitui, em número de espécies, uma das maiores dentro da classe Insecta. Estima-se que a fauna mundial seja de aproximadamente 100.000 espécies, das quais 17.000 estão presentes na região Neotropical, formando um grupo de insetos pouco conhecidos com apenas 10% das espécies descritas (GAULD, 2002).

Pimplinae possui aproximadamente 60 gêneros descritos, os quais são ricos em espécies em áreas tropicais (Gaston & Gauld, 1993). São conhecidos

31 gêneros neotropicais, sendo 23 com ocorrência registrada para o Brasil (Yu & Horstmann, 1997). Essa subfamília é considerada como moderadamente grande e relativamente abundante em coleções e em trabalhos de levantamentos, porém a sua identificação se torna dificultada devido à grande variação cromática e à falta de revisões taxonômicas (Kumagai, 2002).

A subfamília Rhyssinae é formada por oito gêneros, sendo que apenas *Epirhyssa* está presente na Região Neotropical (GAULD, 1991).

No presente trabalho, os espécimes estudados são provenientes de coletas realizadas semanalmente, com duas armadilhas Malaise, como descrito por Townes (1972), entre o período de abril de 2002 a abril de 2003, na Estação Ambiental de Peti, localizada nos municípios de Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo, Minas Gerais, entre as latitudes Sul de 19°52′23″ e 19°54′27″ e as longitudes Oeste de 43°20′51″ e 43°23′28″. A UA-Peti é uma área de preservação da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), com 606 ha, banhada pelo rio Santa Bárbara e cortada por vários córregos e áreas úmidas no interior da mata.

O material descrito no presente estudo encontrase depositado no Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Este trabalho relata para o Brasil a primeira ocorrência das espécies: *Flacopimpla varelae* Gauld, 1991 (Fig.1), *Zonopimpla barbosai* Gauld, 1991 (Fig.2), *Zatypota riverai* Gauld, 1991 (Fig.3) e *Neotheronia rosai* Gauld, 1991 (Fig.4) pertencentes à subfamília Pimplinae, e *Epirhyssa porteri* Gauld, 1991 (Fig.5) à subfamília Rhyssinae.

Foram capturados quatro espécimes de *F. varelae*, entre novembro e dezembro de 2002. *Flacopimpla* Gauld, 1991 caracteriza-se por possuir cabeça preta com metade do clípeo, peças bucais, escapo e pedicelo brancos; com dentes superiores da mandíbula modificados e pela ausência de uma fileira de cerdas em um sulco nas tíbias anteriores. Sua biologia é desconhecida (GAULD, 1991).

Dois espécimes de *Z. barbosai* foram coletados, sendo um em julho de 2002 e outro em janeiro de 2003. As fêmeas dessa espécie possuem mandíbulas muito longas e fortemente afiladas, com o dente

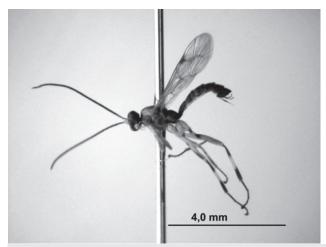


Figura 1 Flacopimpla varelae Gauld, 1991

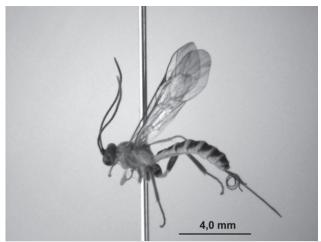


Figura 2 Zonopimpla barbosai Gauld, 1991

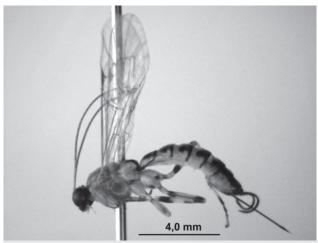


Figura 3 Zatypota riverai Gauld, 1991

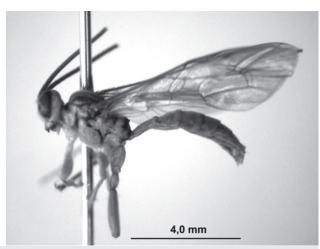


Figura 4 Neotheronia rosai Gauld, 1991

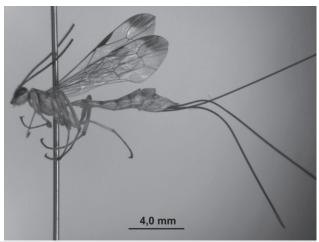


Figura 5 Epirhyssa porteri Gauld, 1991

superior ligeiramente mais longo e mais robusto que o inferior, com espaço malar 0,2-0,3 vezes a largura basal mandibular e parte inferior da face com presença de cerdas espaçadas. Cabeça em vista dorsal com gena uniformemente arredondada atrás dos olhos compostos. Apresentam metasoma preto e branco e um ovipositor projetando-se além do ápice do metassoma por 3,0-3,3 vezes o comprimento da tíbia posterior, distinguindo da maioria das espécies de *Zonopimpla*. Os machos dessa espécie são desconhecidos e nada se sabe a

respeito de sua biologia (GAULD, 1991).

Nos meses de agosto de 2002 e janeiro de 2003, foram coletados dois espécimes de *Z. riverai* Gauld, 1991. O gênero *Zatypota* Foerster, 1869 é considerado um grupo cosmopolita, moderadamente grande, rico em espécies, de difícil identificação, formado por indivíduos de tamanho pequeno e sua biologia é desconhecida (GAULD, 1991).

Além de outras características, *Z. riverai* apresenta cabeça e antenas pretas e uma marca branca de formato triangular abaixo das antenas. Mesosoma de cor laranja. Tergitos com manchas negras e parte esternal membranosa esbranquiçada. Pernas anteriores de cor laranja com coxa e trocânter brancos, pernas medianas esbranquiçadas e posteriores com manchas negras no fêmur e na tíbia (GAULD, 1991).

Foi coletado apenas um exemplar de *N. rosai* em agosto de 2002. Essa espécie é caracterizada por possuir manchas e faixas negras no pronoto, escutelo e propódeo, sendo este curto e fortemente arqueado com presença de carina longitudinal lateromediana completa em frente à carina transversal. Nada se conhece a respeito de seus hospedeiros preferenciais (GAULD, 1991).

Epirhyssa porteri difere das demais espécies de Epirhyssa Cresson, 1865 por apresentar carina accipital dorsalmente descontínua, ventralmente completa, e encontrando a carina hipostomal acima da base das mandíbulas, além de apresentar o corpo quase inteiramente da cor laranja e antenas pretas. Nada se conhece a respeito de sua biologia (GAULD, 1991). Foi coletado um único exemplar de E. porteri no mês de junho de 2002.

As referidas espécies foram descritas por Gauld (1991), a partir de espécimes provenientes da Costa Rica.

Na Estação Ambiental de Peti foram capturadas cinco espécies de icneumonídeos que ainda não tinham registro de ocorrência para o Brasil, o que demonstra a necessidade de maiores estudos e levantamentos da fauna de Pimplinae e Rhyssinae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gaston, K.J. & Gauld. I.D. 1993. How many species of Pimplines (Hymenoptera: Ichneumonidae) are there in Costa Rica? **Journal of Tropical Ecology 9**: 491-499.
- GAULD, I.D. 2002. Introduction, p. 1-8. In: I. D. GAULD; C. GODOY; R. SITHOLE; J. G. UGALDE. **The Ichneumonidae of Costa Rica**, 4. Gainesville, Memoirs of the American Entomological Institute, 768p.
- Gauld, I.D. 1991. **The Ichneumonidae of Costa Rica**, 1. Gainesville, Memoirs of the American Entomological Institute. 589p.
- Kumagai, A.F. 2002. Os Ichneumonidae (Hymenoptera) da Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, com ênfase nas espécies de Pimplinae. **Revista Brasileira de Entomologia 46** (2): 189-194.
- Townes, H. 1972. A light-weight malaise trap. **Entomological News 83**: 239-247.
- Yu, D.S. & Horstmann, K. 1997. A catalogue of Ichneumonidae (Hymenoptera). Gainesville, Memories of the American Entomological Institute. 1558p.

Recebido: 28/07/2009 Revisado: 14/04/2010 Aceito: 01/06/2010